



9.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

# FRANCÊS

## INTRODUÇÃO

---

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens do século XXI no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

---

A aprendizagem das línguas estrangeiras concorre também para a construção das Áreas de Competência definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)*, uma vez que os alunos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras e demonstram responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam a sua bagagem artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001)*, nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. As escalas de competências facilitaram a determinação dos níveis comuns de referência que são declinados em vários subníveis (por ex.: A2.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A sua matriz apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.



A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação, mediação e produção orais e escritas que articulam unidades compostas a nível pragmático-discursivo, linguístico, sociolinguístico e vários meios e suportes.

A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais. Deste modo, conduz-se o aprendente a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a ideias, produtos e experiências que proporcionam a aquisição de uma consciência intercultural.

Na **competência estratégica**, referem-se processos que contribuem para o desenvolvimento de capacidades de gestão do processo de aprendizagem e de comunicação, de superação de dificuldades, de aquisição de hábitos de trabalho autónomo e de participação de forma responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. O estudo das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, nomeadamente com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, assim como experiências e vivências em contexto educativo, indo ao encontro do PA e contribuindo para a formação global dos alunos enquanto cidadãos do século XXI.

### INTRODUÇÃO | 3.º CICLO

A definição das Aprendizagens Essenciais para o Francês cruza as *Metas de Aprendizagem para as Línguas Estrangeiras* (2010), elaboradas a partir do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), em particular as escalas de competências, com os referenciais de conteúdos publicados para os vários níveis de competência em língua francesa e as orientações programáticas de Francês (1991). A sua matriz apoia-se em competências organizadas em três domínios que apresentam descritores de níveis de desempenho. A proximidade linguística com a língua materna assim como o contexto curricular justificam a seleção dos níveis seguintes:

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	7.º	8.º	9.º
Nível do QECRL	A1.2	A2.1	A2.2

---

## INTRODUÇÃO | 9.º ano

No final do 9.º ano do 3.º ciclo do ensino básico, o aluno atinge o nível de proficiência **A2.2** definido pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001, p. 49): «É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.»

A competência comunicativa abrange a compreensão, a interação e a produção orais e escritas e articula-se com a competência intercultural essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e com a competência estratégica a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira. O percurso de formação assim definido reforça várias áreas de competências do PA nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos combinando a língua francesa com outras disciplinas do currículo. Tendo em conta o contexto curricular, sugerem-se projetos com as disciplinas de Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física, Português e Inglês, ou com outras ofertas de escola. Estes projetos interdisciplinares podem assentar em interesses ou temáticas que proporcionem o contacto com fontes diversificadas de informação, a elaboração de produtos em língua materna e em francês, assim como o trabalho em redes internacionais de programas educativos.

ÁREAS DE  
COMPETÊNCIAS  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS (ACPA)

**A**

Linguagens e textos

**B**

Informação e  
comunicação

**C**

Raciocínio e resolução  
de problemas

**D**

Pensamento crítico e  
pensamento criativo

**E**

Relacionamento  
interpessoal

**F**

Desenvolvimento  
pessoal e autonomia

**G**

Bem-estar, saúde e  
ambiente

**H**

Sensibilidade estética e  
artística

**I**

Saber científico,  
técnico e tecnológico

**J**

Consciência e domínio  
do corpo

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

**ORGANIZADOR**  
Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**  
Nível A2.2

No contexto temático das **vivências sociais**, o aluno deve ficar capaz de:

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

### Competência Comunicativa

#### Compreensão oral

Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em documentos curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, noticiários, reportagens, publicidade, canções, videocliques, publicações digitais, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas, constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada.

#### Compreensão escrita

Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas e constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.

#### Compreensão oral e escrita

Escuta/visionamento/leitura de documentos para:

- antecipação e formulação de hipóteses face a uma situação de comunicação e verificação;
- identificação de enunciados, de elementos verbais, para-verbais e culturais;
- seleção, associação e organização de informação explícita;
- transposição de informação em ações ou em modalidades diversas;
- compreensão geral e seletiva do sentido.

**Conhecedor / sabedor / culto / informado:**  
A,B,E,G,I,J

**Comunicador:**  
A,B,D,E,H,I,J

**Questionador:**  
A,B,D,E,F,G,I,J

**Crítico / Analítico:**  
A,B,C,D,E,H

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES****Nível A2.2**

No contexto temático das **vivências sociais**, o aluno deve ficar capaz de:

**Interação oral**

Interagir, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara, para:

- trocar ideias e informações;
- descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros;
- exprimir opiniões, gostos e preferências.

**Interação escrita**

Escrever correspondência (60-80 palavras) sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para:

- pedir e dar informações;
- descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros;

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**Interação e produção orais e escritas**

- Identificação da situação de comunicação;
- pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações;
- planificação e elaboração de planos gerais e esquemas;
- mobilização de recursos e conhecimentos variados;
- adequação do discurso à situação de comunicação;
- uso de elementos para-verbais e não verbais na oralidade,
- revisão na escrita;
- autoavaliação e autocorreção em apresentações, dramatizações, simulações, redação de textos principalmente descritivos e narrativos, de formato e matriz variados, a partir de modelos integrados em projetos disciplinares ou interdisciplinares.

**Criativo:**

A,C,D,E,H,J

**Indagador / investigador:**

A,C,D,E,F,H,I

**Participativo / colaborador:**

B,C,D,E,F

**Sistematizador / organizador:**

A,B,C,E,F,I,J

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES****Nível A2.2**

No contexto temático das **vivências sociais**, o aluno deve ficar capaz de:

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

- exprimir opiniões, gostos e preferências.

**Produção oral**

Exprimir-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para:

- descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros;
- exprimir opiniões, gostos e preferências.

**Produção escrita**

Redigir textos (60-80 palavras) em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para:

- descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou futuros;
- exprimir opiniões, gostos e preferências.

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES****Nível A2.2**

No contexto temático das **vivências sociais**, o aluno deve ficar capaz de:

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS****Competência Intercultural**

Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças.

**Competência Intercultural**

- Observação, recolha e interpretação de elementos culturais distintos da língua estrangeira;
- relativização de concepções do mundo e análise das variações.

**Respeitador do outro e da diferença:**  
A,B,C,F,J

**Competência Estratégica**

Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendente, apoiando-se em questionários e outros documentos (*Portefólio Europeu das Línguas*, entre outros). Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula.

**Competência Estratégica**

- Utilização de estratégias adequadas para superar dificuldades e obstáculos na aprendizagem;
- análise de erros e explicitação das ocorrências;
- seleção de recursos adequados em suportes diversificados para resolver problemas e realizar tarefas.

**Responsável e autónomo:**  
C,D,E,F,G,I,J

Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem e propor formas de os superar.

Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.